

ubianas

Kondratieff Medal 2004 Docente da UBI recebe prémio internacional

Um prémio de carreira foi entregue pela Academia Russa de Ciências Naturais e pela Fundação Internacional Kondratieff a Tessaleno Devezas.

Tessaleno Devezas, docente do Departamento de Electromecânica da UBI foi distinguido com o prémio Kondratieff Medal 2004, atribuído pela Academia Russa de Ciências Naturais e pela Fundação Internacional Kondratieff.

A distinção existe desde 1992, é entregue a cada 3 anos por ocasião do congresso Kondratieff, e destina-se a galardão obras que representem um importante contributo para o desenvolvimento das ciências económico-sociais.

A participação no concurso é feita por nomeação. "Tem de se enviar um conjunto de trabalhos e livros publicados que sejam demonstrativos da sua carreira de investigação", explica Tessaleno Devezas.

O docente é premiado pelo conjunto da sua obra publicada em artigos entre 1997 e 2003 reunindo um conjunto de trabalhos, onde desenvolveu dois modelos complementares, que permitem a compreensão do fenómeno das ondas longas do sistema sócio-económico mundial.

Um dos trabalhos considerado por Devezas como "fundamental para a atribuição do prémio" é o realizado em conjunto com George Modelski intitulado "Power law behavior and world system evolution: A millennial learning process".



Tessaleno Devezas distinguido

Um conceito proposto pelo docente é o de "Tecnosfera", considerando o sistema sócio-económico global no seu todo como um sistema complexo adaptativo, que obedece a rígidas leis de natureza biológica e física. Em termos mais leigos, "trata-se da criação de uma teoria de que a tecnologia evolui em ciclos de 50 anos, nos primeiros 25 anos, aprendem a trabalhar e a desenvolver o conjunto de inovações, enquanto que a segunda geração o implementa e completa o ciclo da tecnosfera. "Uma das coisas interessantes é que agora se está a desenrolar o que eu apresentei no meu trabalho", relata. O exemplo habitualmente citado por Devezas é o da história da Internet. "O desenvolvimento da Internet como meio tecnológico de base acompanha exactamente o modelo traçado na minha teoria", concretiza.

Significado especial

O prémio teve um significado especial para Devezas, porque a mesma distinção foi atribuída a Cesare Marchetti, da Áustria, há alguns anos. "Eu considero-o o maior especialista vivo das investigações de ciclos sócio-económicos, do comportamento da sociedade em geral, sob o ponto de vista de um físico", confessa.

Devezas teve conhecimento do resultado do concurso a 26 de Maio e irá à entrega da medalha Kondratieff no dia 20 de Outubro, em São Petersburgo. O russo Nicolai Dimitriev Kondratieff (1892-1938) foi o primeiro economista a estudar as variações cíclicas que ocorrem na vida económica, os "ciclos de Kondratieff".

O docente recebe apoio da NATO, da Fundação Gulbenkian e do Institute for Prospective Technological Studies em iniciativas de carácter internacional do Grupo de Trabalho em Previsão Tecnológica e Teoria da Inovação.

Tessaleno Devezas está na UBI desde 1992. Começou por trabalhar no Departamento de Ciências Aeroespaciais, transferindo-se, passados alguns anos, para o Departamento de Electromecânica, onde lecciona várias disciplinas e é o responsável pelos laboratórios de Materiais. **D.S.S.**

Doutoramento em Ciências do Desporto "Treinador deve ser o grande coordenador"

Paula Cristina Esteves Reis é a primeira doutorada em Ciências do Desporto pela Universidade da Beira Interior. A docente da instituição apresentou uma tese em que defende a coordenação e a integração de áreas multidisciplinares no processo de treino.

Daniel Sousa e Silva

A UBI concedeu, pela primeira vez na sua história, um doutoramento em Ciências do Desporto. O grau foi obtido por Paula Reis, na defesa da tese "Os Métodos de Treino num Paradigma Actual - Compreender e Operacionalizar a Orientação das Actividades Desportivas num Novo Quadro de Referência", no passado dia 9 de Junho.

O trabalho desenvolvido pela docente da UBI esteve assente na análise da optimização do processo de treino desportivo. Paula Cristina Reis propõe que "não se deve separar os conteúdos teóricos do treino da sua operacionalização e efectivação, inclusive dos aspectos estudados a nível laboratorial".

Na sua tese, a docente começa por "estabelecer uma fundamentação epistemológica" para o seu trabalho e, depois, segue para "a concretização da cooperação e integração de áreas que devem ter uma função multidisciplinar e cruzamento, tais como a fisiologia, a neurologia ou a sociologia", exemplifica.

Com estes dados em vista, a

docente conclui que "o papel do treinador é ser o grande coordenador, que controla todo o planeamento do processo de treino". Paula Reis viu a dissertação que demorou 3 anos a concluir ser aprovada por maioria, com um voto contra.

"Tive de obedecer a um prazo bastante rígido, uma vez que era subsidiada por uma bolsa PRODEP", conta.

No entanto, a mais recente doutorada da UBI encara as dificuldades encontradas como inerentes à preparação de um estudo deste género, comparando a tese de doutoramento a um processo de treino.

"A elaboração da tese não deve ser entendida como um produto, mas como um processo, em que nos devemos superar constantemente tal como no processo de treino", explica.

Os arguentes da prova foram Manuel Sérgio Vieira e Cunha, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa e Fernando Franco de Almada, da Universidade da Beira Interior.

Mestrado em Educação Formas de educar

Silvia Rodrigues defendeu uma tese em que se falou de liberalismo, comunitarismo e educação cívico-moral.

"A Educação Cívico-Moral Entre Liberalismo e Comunitarismo: Contexto, Discurso e Perspectivas" é o título da dissertação em educação defendida no dia 4 de Junho por Silvia Rodrigues, tendo como objectivo "analisar os problemas emergentes na sociedade contemporânea, a construção de uma cultura cívica comum como base da convivência pacífica entre diferentes". A análise dos "pressupostos e as teses fundamentais do liberalismo e comunitarismo, tendo em conta a educação cívico-moral e a vivência nas sociedades multiculturais", bem como a procura de "uma posição moralmente e politicamente integradora, na perspectiva de uma sociedade intercultural, com especial realce para os direitos humanos" foram outros temas orientadores da investigação.

A agora mestre conclui que se torna importante estabelecer "um espaço de complementaridade e

cooperação entre as distintas concepções, pois a realidade não se esgota nem pode reduzir-se a nenhum destes pontos de vista. É em parte liberal e em parte comunitária, incorpora o melhor de ambas perspectivas, respeita a autonomia do indivíduo e permanece atenta ao meio cultural".

As principais dificuldades na elaboração da tese decorreram "da bibliografia escassa na biblioteca da Universidade", lamentou.

O argente da prova foi Luis Santos Sebastião, professor auxiliar da Universidade de Évora. O restante júri foi constituído por Maria Rodrigues Branco, professora auxiliar da UBI, e Manuel Gonçalves Barbosa, professor auxiliar da Universidade do Minho, orientador da tese. Silvia Rodrigues teve elogios à orientação de Manuel Barbosa, principalmente, "em termos de crítica e de sugestão e disponibilização de obras necessárias ao desenvolvimento do trabalho". **D.S.S.**

UBI desenvolve aeronave Combate a incêndios com ajuda aérea

A observação da mancha florestal e da costa marítima são algumas das utilidades da aeronave que está a ser desenvolvida na UBI.

O espaço dedicado ao laboratório de Engenharia Aeronáutica mais parece um hangar de aeroporto. Aeronaves, planadores e aviões experimentais dividem o local com motores, túneis de vento e outras peças para experiências e aulas.

Este é o berço do Sky Gu@rdian, uma aeronave de observação não tripulada. Um projecto que arranca em 2002, quando a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG) de Leiria fez um convite ao Departamento de Engenharia Aeronáutica da UBI. A presença de um túnel de vento e de conhecimentos sobre a planificação e construção de aeronaves levou os responsáveis pelo projecto a criarem parcerias com a Beira Interior. A proposta inicial tinha em mente "a criação e desenvolvimento de um UAV (Unmanned Aerial Vehicle)", explica Pedro

Vieira Gamboa, docente no Departamento de Ciências Aeroespaciais da UBI. A concepção deste tipo de aparelho, sem piloto, deve-se ao facto de "estas aeronaves serem mais acessíveis em termos de custos", sublinha o docente.

Alunos participam no projecto

O Sky Gu@rdian está em fase avançada de desenvolvimento. A primeira maqueta à escala acaba de ser construída e está agora pronta para testes. Este desenho surge depois dos docentes da UBI proporem em algumas cadeiras da licenciatura em Engenharia Aeronáutica, a concepção de um aparelho deste género. Os melhores projectos foram retocados até se obter o desenho final.

Pioneiro nesta área, o Sky Gu@rdian vai agora passar por uma bateria de experimentações até ser levado para Leiria, onde o sistema

informático e operativo da aeronave está a ser desenvolvido. Dirigido à vigilância florestal, este aparelho pode também ser utilizado na observação da costa e na zona marítima exclusiva portuguesa. Com vários sensores e câmaras instaladas ao longo da sua estrutura, esta aeronave consegue voar durante algumas horas, o que lhe permite captar dados relativos a áreas geográficas pré-definidas.

Sem datas definitivas, os responsáveis pela investigação apontam o próximo Verão como o período mais provável para o Sky Gu@rdian estar a voar. Quanto à comercialização desta aeronave, os responsáveis mostram algum entusiasmo, até porque "está envolvida no projecto uma empresa privada ligada à aviação, que se vai ocupar dessa parte", refere Pedro Gamboa. **E.A.**